

O POLIMORFISMO FAS -670A/G NÃO ESTÁ ASSOCIADO ÀS DIFERENTES FORMAS CLÍNICAS DA TUBERCULOSE

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

SOUZA; Iury de Paula¹, **SOUSA; Francisca Dayse Martins de**², **AMORAS; Ednelza da Silva Graça**³, **MORAIS; Thais Gouvea de**⁴, **LIMA; Sandra Souza**⁵, **ISHAK; Ricardo**⁶, **VALLINOTO; Antonio Carlos Rosário**⁷, **QUEIROZ; Maria Alice Freitas**⁸

RESUMO

Introdução: A proteína Fas induz a apoptose, um importante mecanismo imunológico contra a infecção de macrófagos pelo *Mycobacterium tuberculosis*. O polimorfismo de nucleotídeo único -670A/G do gene *FAS* pode causar expressão diminuída do receptor apoptótico e, desse modo, afetar o combate à bactéria. **Objetivos:** Avaliar a associação do polimorfismo *FAS* -670A/G com o desenvolvimento da tuberculose (TB) nas formas pulmonar e extrapulmonar. **Método:** O presente estudo incluiu 111 amostras de pacientes com TB (TB pulmonar: 74; TB extrapulmonar: 37) e 157 amostras controle. Foi feita extração de DNA (método de fenol-clorofórmio) e a genotipagem de *FAS* -670A/G por PCR em tempo real. A determinação das frequências alélicas e genotípicas foi feita por contagem direta e as diferenças entre os grupos estudados foram determinadas através do teste qui-quadrado (χ^2). Os participantes da pesquisa assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido anteriormente à coleta das amostras. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará (CAAE no. 31446920.0.3001.0017). **Resultados:** A frequência do alelo polimórfico (G) foi maior nos pacientes com TB (52,7%) e no controle (57%), não sendo observadas diferenças significativas ($p = 0,3688$), mesmo quando comparada entre as diferentes formas clínicas de TB ($p = 0,1168$). Resultado semelhante foi encontrado na análise dos genótipos, não havendo diferenças significativas das frequências entre o grupo TB e o controle ($p = 0,2996$) e nem entre as diferentes formas clínicas de TB ($p = 0,1715$). **Conclusão:** Genótipos e alelos polimórficos de *FAS* -670A/G, associados com a expressão reduzida do receptor Fas, não parecem influenciar a suscetibilidade à infecção pelo *M. tuberculosis* e nem ao desenvolvimento de formas clínicas mais severas da doença (TB extrapulmonar) no grupo populacional investigado.

PALAVRAS-CHAVE: Fas, Polimorfismo, Tuberculose

¹ Universidade Federal do Pará, psouza.iury@gmail.com

² Universidade Federal do Pará, msouza.day@gmail.com

³ Universidade Federal do Pará, ednelza@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Pará, ts8.tsga@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Pará, sandra.souza.lima@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Pará, rishak@ufpa.br

⁷ Universidade Federal do Pará, vallinoto@ufpa.br

⁸ Universidade Federal do Pará, alicefarma@hotmail.com